

da mobilização laboral de preso nº 002/2024, processo licitação
 no para contratação de empresa para construção de um edifício
 de tempo integral. Sei que um oficial do chefe do Poder Execu-
 tivo assinou: quebra de decoro parlamentar. E que diante do
 que foi lido não passa pelo processo de análise, e que na mesma
 seguinte a comissão não enviou mais nada. Sabe-se que
 um outro primeiro o Presidente da Comissão de Licitação
 com o senhor Eivaldo pedindo ao mesmo que relatasse o
 que aconteceu o mesmo fala que obra iniciou ao processo
 de licitação no horário estabelecido no edital e que no momento
 não havia uma empresa habilitada de Santa Ricardo Pôrto
 dos Santos Eivaldo e que diante prosseguimento ao trabalho até
 empresa aderiram no dia de licitação - grande participação
 mas que devido ao atraso chegou a ser licitada
 já estava iniciada e que logo em seguida o vereador
 Roberto aderiram no dia de licitação tudo isso bastante
 próximo com a Comissão, dizendo que a Comissão está
 fazendo manutenção e depois / depois favorecendo a em-
 presa do tempo e está lá só para dizer sim, e que
 a comissão educadamente ^{pediu} que o vereador e o representante
 não se manifestasse pois está atrapalhando a sessão, e
 que diante das circunstâncias solicitaram a presença do secre-
 tário de administração para auxiliar naquele momento e
 que em nenhum momento a comissão foi respeitada logo
 em seguida o relato de Comissão Irádoi Eivaldo seguinte
 ao Presidente da Comissão se o senhor Roberto preferiu
 falar a ele ou a Comissão e quando as falas foram
 proferidas o senhor Eivaldo falou que o vereador Roberto
 direcionou a ele dizendo que como Presidente da Comissão
 o mesmo apenas diz sim, e que a Comissão fez im-
 mediata e favorecia a empresa do tempo. O vereador
 Eivaldo perguntou se o vereador Roberto interviria na
 licitação e comissão, e o senhor Eivaldo falou que
 no momento que ele falou a Comissão está fazendo man-